

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ENTREVISTA
**CRISTINA
 TAQUELIM**

**FESTIVAL
 PASSA A PALAVRA**
 07 → 13 NOVEMBRO




OEIRAS 27
 UM CAMINHO
 IMPARÁVEL

234 NOV 2022

**ROTEIRO
 CULTURAL**

O ALEGRO ALFRAGIDE
E A AM LIVE APRESENTAM



A NOVA CINDERELA NO+GELO

1 DE DEZEMBRO — 8 DE JANEIRO

IRMA

CAROLINA
DESLANDES

MARIA
PRATA

NA AM ARENA - PARQUE EXTERIOR ALEGRO ALFRAGIDE.
BILHETES À VENDA EM www.anovacinderelanogelo.pt NA TICKETONE,
NO PISO 3 DO ALEGRO ALFRAGIDE E NOS LOCAIS HABITUAIS.
ESPETÁCULO PARA M/3.

O ELENCO NÃO É FIXO EM TODAS AS SESSÕES.

  [ANOVAACINDERELANOGELO](https://www.instagram.com/anovacinderelanogelo) RESERVA: RESERVAS@AM-LIVE.PT 91 97 917 282

[WWW.ANOVACINDERELANOGELO.PT](http://www.anovacinderelanogelo.pt)

OEIRAS  VALLEY



25

MÚSICA
CLÁSSICOS
EM OEIRAS



02

DESTAQUE

06

ENTREVISTA

16

IN PATRIMÓNIO

18

OS NOSSOS SABORES

20

LEITURAS

21

PASSEAR

22

DIÁLOGOS

24

MÚSICA

27

CIÊNCIA

28

CINEMA

32

EXPOSIÇÕES

35

TEATRO

36

CURSOS

38

ROTEIRINHO

44

DESPORTO

45

E AINDA...



46

DIRETÓRIO

48

ANTEVISÃO

43

ROTEIRINHO

SALVEM O PLANETA!

FACE ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ, OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.



FESTIVAL PASSA A PALAVRA

→ 7 A 13 NOV.

Existe um lugar de encontro entre quem narra e quem escuta.

Um lugar onde se pode descobrir juntos as múltiplas expressões da palavra.

Um lugar para pensar a palavra enquanto ofício e lazer.

Oeiras é o lugar!

O festival Passa a Palavra, envolvendo os atores culturais, ocupa o centro histórico de Oeiras, enchendo de vida os seus espaços, cruzando linguagens e desenvolvendo propostas para todos: famílias com bebés e crianças pequenas, crianças, seniores, público em geral e mediadores especializados.

Para além das atividades no espaço público do Largo 5 de Outubro, a festa vai ter lugar nas três Bibliotecas Municipais, nos centros de dia do concelho, no Mercado Municipal, na Livraria-Galeria Municipal Verney, no Palácio do Egípto e na Capela de Santo Amaro.

Espreite o programa e apareça com a família e os amigos também...

PROGRAMA COMPLETO

www.festivalpassapalavra.pt

Contos, música, literatura, poesia, animação de rua, conversas, residência artística, oficinas, mercadinhos



→ 3 NOV.

Quinta / 21h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

"CAFÉ COM LETRAS", COM LÍDIA JORGE*

seguido da apresentação Festival Passa a Palavra 2022



→ 8 NOV.

Terça / 21h30 / Biblioteca Municipal de Algés

"CAFÉ COM LETRAS", COM RICHARD ZIMLER*



→ 9 NOV.

Quarta / 21h30 / Livraria-Galeria Municipal Verney

"CAFÉ COM LETRAS", COM JOÃO PINTO COELHO*



→ 10 NOV.

Quinta / 21h30 / Palácio do Egípto

"NÓS, LEITORES", COM ANA GALVÃO**



(*) transmitido em direto no Facebook do Município de Oeiras

(**) transmitido em direto no Facebook do Município de Oeiras
e das Bibliotecas Municipais de Oeiras

→ 12 NOV.

Sábado

Em permanência no Mercado Municipal

10h30 às 18h00 / Espaço Bibliotecas Municipais de Oeiras

10h30 às 21h00 / Mercadinho dos Ofícios do Livro

PALAVREANDO NA VILA

11h00 / José Craveiro e Alexandra Fernandes desvendam as histórias da Capela de Santo Amaro

11h30 / Música com Rini & Bastolini

12h00 / "Toque de caixa", animação de rua com Boca de Cão

PALAVREANDO NO MERCADO

11h00 / Miguel Horta e Rebal Bueno desenham no Mercado

11h00 / Conversa e oficina com Marco Taylor / Sala de vidro

12h00 / Teresa Cortez fala sobre ilustração / Sala de vidro

15h00 / Apresentação do livro "Bendito e louvado, conto contado", com Benita Prieto, Sofia Paulino e Paulo Correia / Sala de vidro
16h00 / Apresentação do livro "Gilgamesh", com Rodolfo Castro e Editora BOCA / Sala de vidro

17h00 / "Tempo, Memória, Esquecimento", Paula Delecave conversa sobre o livro "O avô tem uma borracha na cabeça"

18h00 / "Narração e comunidade", conversa com Jose Luis Gutiérrez (Guti) e Diego Magdaleno, mediada por Cristina Taquelim / Sala de vidro

DESCOBRIR JUNTOS – OFICINAS**DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA**

11h00 / com Paula Delecave

11h00 / com Sofia Paulino

15h00 / "Desenhos com Círculos", oficina permanente com Rebal Bueno / Espaço Bibliotecas Municipais de Oeiras

15h00 / Oficina "Caça Texturas", com Miguel Horta / Espaço Bibliotecas Municipais de Oeiras

15h00 / com Paula Delecave

15h00 / com Marco Taylor

OUVIR JUNTOS

10h30 / "Ninho" - atividade para pais e bebês com Partículas Elementares / Palácio do Egípto

11h30 / "Ninho" - atividade para pais e bebês com Partículas Elementares / Palácio do Egípto

10h30 / "A grande Viagem do Pequeno Mi", espetáculo para famílias e crianças pequenas, com Ana Raquel e Beatriz Marques Dias / Mercado Municipal

11h00 / "Dois dos Montes", sessão de contos com Estefania Surreira e Vitor Fernandes / Livraria-Galeria Municipal Verney

12H00 / Sessão de contos, com Matia Losego / Livraria-Galeria Municipal Verney

15h00 / Sessão de contos em cordel, com Depois das Cinco / Palácio do Egípto

16h00 / "A grande Viagem do Pequeno Mi", espetáculo para famílias e crianças pequenas, com Ana Raquel e Beatriz Marques Dias / Mercado Municipal

17h00 / Sessão de contos, com Clare Murphy e Sofia Maul / Palácio do Egípto

18h00 / Dois dos Montes: sessão de contos, com Estefania Surreira e Vítor Fernandes / Palácio do Egípto

OUVIR JUNTOS**NO PALÁCIO DO EGÍPTO**

21h30 / Jose Luis Gutiérrez (Guti)

22h30 / Clare Murphy



→ 13 NOV.

Domingo

Em permanência no Mercado Municipal

10h30 às 18h00 / Espaço Bibliotecas Municipais de Oeiras

10h30 às 19h00 / Mercadinho dos Ofícios do Livro



PALAVREANDO NA VILA

11h00 / Sessão de contos, com Narradores da Bolsa de Contadores da Biblioteca Municipal de Oeiras

12h00 / "Contentíssimo" - espetáculo de rua com Quint'oficina

15h00 / Música com Rini & Bastolini

16h00 / "Contentíssimo" - espetáculo de rua com Quint'oficina

17h00 / Espetáculo de dança e narração, com Sofia Moniz e Alex Lima

PALAVREANDO NO MERCADO

11h00 / Conversa e oficina com João Fazenda | Sala de vidro

12h00 | Conversa sobre Ana Luísa Amaral com Ana Paula Faria e Inês Araújo

15h00 às 17h00 | Jogos narrativos com Antonella Gilardi | Espaço Bibliotecas Municipais de Oeiras

16h00 | "Entre Álbuns, entre Editoras" - Barca do Inferno conversa com Bruaá | Sala de vidro

16h00 | "Poesia a la Carte" com Andante Associação Artística

17h00 | Conversa sobre o livro "Tratado do Silêncio" com Marina Palácio | Sala de vidro

11h00 / "O meu reino por uma nuvem", com Rebal Bueno

15h00 / "Oficina das árvores e dos avós", com Marina Palácio

15h00 / "O meu reino por uma nuvem", com Rebal Bueno

OUVIR JUNTOS

10h30 / "A cor do Limão" - espetáculo para pais e bebés, com Andante Associação Artística / Palácio do Egipto

11h30 / "A cor do Limão" - espetáculo para pais e bebés, com Andante Associação Artística / Palácio do Egipto

11h00 / Sessão de contos, com Sofia Moniz / Livraria-Galeria Municipal Verney

12h00 / Sessão de contos, com Miguel Gouveia / Livraria-Galeria Municipal Verney

15h00 / Sessão de contos, com Sofia Moniz / Palácio do Egipto

16h00 / Sessão de contos, com Diego Magdaleno / Palácio do Egipto

17h00 / Sessão de contos, com Rodolfo Castro / Palácio do Egipto

BAILE DE ENCERRAMENTO

18h00 / Palácio do Egipto

DESCOBRIR JUNTOS – OFICINAS

DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

11h00 / "Oficina das árvores e dos avós", com Marina Palácio



CRISTINA TAQUELIM

“O papel
do mediador
cultural
é construir
pontes”



Narradora e mediadora de leitura, Cristina Taquelim faz uso da sua voz firme e rouca, colorida pela mistura das pronúncias algarvia e alentejana, para descrever o trabalho ao qual dá o corpo – e a alma, talvez sobretudo a alma – há mais de trinta anos: “o nosso trabalho na mediação cultural é sempre apoiar a construção de sentido. E isto é válido para uma criança, para um jovem ou para uma senhora de 80 anos. Com o texto, com o conto, com o mundo, com a história do sujeito, com a emoção. Construindo diálogos, sempre, empoderando o público. É para isso que eu trabalho, para o empoderamento das pessoas”. Cristina Taquelim é um dos rostos por trás de mais uma edição – a quinta – do Passa a Palavra – Festa dos Ofícios do Narrar, que regressa ao Centro Histórico de Oeiras de 7 a 13 de novembro, com contos, música, literatura, poesia, animação de rua, conversas, residência artística, oficinas e mercadinhos.

Se lhe pedisse para contar a sua história começando da forma mais tradicional, 'era uma vez uma menina...', como completaria a frase?

Cristina Taquelim - Era uma vez uma menina que teve a sorte de nascer num família onde a palavra era pão. Começaria assim.

E como é que isso influenciou a sua infância e o seu crescimento?

Cristina Taquelim - Influenciou imenso, como influencia todas as infâncias. A palavra é poderosíssima no desenvolvimento de todas as infâncias e

daquilo que vai acontecer no futuro dos sujeitos e suponho que essa minha consciência cresceu ao longo da vida. Nós nem sempre temos consciência disso, mas ao longo da vida vamos tomando consciência do poder que as palavras têm na nossa formação como sujeitos, como cidadãos, nos nossos afetos, nas nossas emoções... portanto é determinante aquilo que acontece com a palavra na infância. Com a palavra e com outras coisas. Com a barriga, com a habitação, com a escola de qualidade... Cuidar da infância é uma responsabilidade social de todos

e uma coisa poderosíssima. Eu nasci no Algarve, numa casa sempre cheia de gente, de primos, de família, num tempo em que muita coisa acontecia à volta da mesa, numa comunidade muito pequena, com uma rede muito engraçada. A palavra do convívio, do prazer, do lazer, foi aquela onde eu cresci. A minha mãe era professora, a minha avó ficava comigo e punha-me a trabalhar ao lado dela, a limpar o pó, a limpar a casa-de-banho e a fazer comida, e ia-me contando as histórias da comunidade, as histórias da família. Reforçava sempre que a gente passava pela arca do corredor que naquela arca estava a roupa que ela queria levar quando morresse. Portanto foi uma infância calibrada pelo prazer da vida e pela certeza da finitude. Uma infância onde a morte também estava presente, porque fazia parte da experiência e do viver. A alegria, a dor, o nascimento dos bichos, mas também a perda dos velhos, que foram envelhecendo na nossa casa e foram fazendo o caminho deles. Os velhos na minha família sempre tiveram um peso muito grande, até ditatorial. E continuam a ter, hoje.

E esse peso da palavra em casa, era a palavra dos outros, ou a sua palavra, enquanto criança, já era ouvida?

Cristina Taquelim - Na minha geração a palavra da infância não tinha peso. Apesar de eu ser muito cuidada, por toda a gente. O meu tio Raúl era petisqueiro e cuidava de mim levando-me ao cafezinho da esquina, onde pedia um Sumol com laranja e um pratinho de moelas, uma imperial, e conversávamos os dois - eu lembro-me disto desde miúda. O meu avô cuidava de mim porque me chamava para ajudar

a matar as galinhas e o peru para o Natal. A minha avó cuidava de mim... e sempre as histórias, da família, dos primos, de Lagos, e sempre as história que eles tinham escutado. Por isso este suporte do tradicional está profundamente impresso naquilo que é hoje a minha convicção enquanto mediadora de leitura, com uma experiência estruturante da linguagem da criança. Não é por acaso que eu conto histórias. Na escolha de um conto, cada narrador vai procurar o tema, o conto que faz mais sentido e ao qual quer dar voz. Porque quando assumo um grupo eu não estou só ali a entreter crianças, eu estou a partilhar a minha voz, eu quero dizer coisas, sobre o mundo. Mesmo que eu não tenha respostas para todas as perguntas. Contar histórias, trabalhar com a palavra, com os trava-línguas, com as lengalengas, com as adivinhas, tudo isto é matéria, argamassa, para um desenvolvimento de linguagem saudável. Obviamente que não podemos ficar por aqui, o mundo hoje é outro, precisamos de introduzir na vida da criança outras experiências, nomeadamente as experiências com aquilo que é a representação do mundo e os livros são a maior janela de representação do mundo. Sem sair do lugar o sujeito vê o mundo à sua volta. A grandeza e a miséria, o passado e o presente, a palavra dos grandes autores. Não é preciso explicar muito porque razão trabalho com oralidade, com literatura, com a imagem - porque considero que são poderosas ferramentas para o desenvolvimento humano, para o desenvolvimento emocional do sujeito. O que me interessa é o sujeito, o que posso trazer a uma comunidade, a um território, a um lugar, a uma praça, a um jardim, a

uma biblioteca, que seja transformador do outro, que coloque questões, que o ajude a pensar e a seguir autonomamente o seu caminho, a fazer as suas escolhas e a ter um espaço de expressão da sua voz social. Isso para mim são coisas importantes, no meu trabalho e na minha formação como cidadã, com o meu olhar sobre o mundo.

Daí, desse caldo onde teve a sorte de crescer, rodeada das palavras e das histórias, como aconteceu depois a escolha de uma atividade profissional relacionada com as histórias, com as palavras e com os livros?

Cristina Taquelim - Não houve propriamente uma decisão. Foi acontecendo. Eu tive de fazer o percurso que a maior parte dos jovens da província fazem para ganhar competências e fui estudar para Lisboa. Trabalhei na minha adolescência na Santa Casa da Misericórdia para perceber se tinha estofa para ir para Enfermagem, percebi que até tinha. Quis fazer teatro, também. Acabei por ir estudar Psicologia para Lisboa. Quando termino o curso, sempre com experiências pontuais de oficinas de teatro pelo meio, apaixonei-me por um alentejano, o meu companheiro de vida, fui viver para Beja e fui procurar, na Câmara Municipal de Beja, uma oportunidade para fazer um estágio profissional na área da gestão de recursos socioprofissionais. Havia em Beja um homem que estava a procurar soluções para a primeira biblioteca pública de Beja e havia um presidente muito especial, o José Carreira Marques, que me deu essa oportunidade, que eu procurei honrar, até ao dia em que saí da biblioteca. Foi lá que comecei, na Biblioteca

Municipal de Beja, contando histórias, ajudando a montar a biblioteca sem saber rigorosamente nada de biblioteca, mas aprendendo todos os dias, ao lado do Figueira Mestre, que foi o meu grande mestre nesta questão da leitura e como leitora - o Figueira Mestre era um grande mediador de leitura, porque me pôs nas mãos os livros certos, que me estruturaram como leitora, que me deu muitas oportunidades, de crescer profissionalmente, e que acreditava no meu trabalho. E tive a sorte também de ter oportunidade de ir formando pessoas para trabalhar comigo. Eu cresci naquela biblioteca. Costumo dizer que tenho várias casas na vida, uma delas foi seguramente a Biblioteca Municipal de Beja, onde eu trabalhei trinta anos, um lugar de transformação, que me abriu imensas portas, para o trabalho que eu hoje posso fazer, como mediadora autónoma, no acesso a linguagens que eu desconhecia, autores que eu desconhecia, oportunidades de experimentar, de aprender. Estarei sempre grata. Uma equipa incrível, fabulosa, um sítio onde eu deixei tudo o que tinha para deixar. Saí da biblioteca com a consciência de que, enquanto estive, estive inteira. Quando deixei de estar inteira, não posso estar mais.

Qual é o critério que usa para a escolha das histórias que conta, só conta as histórias de que gosta? Como é que a sua relação com as histórias influencia a forma como as conta?

Cristina Taquelim - De uma forma geral, trabalhando ao longo de trinta anos na Biblioteca Municipal de Beja com toda a tipologia de públicos e não trabalhando em contexto de educação

formal, eu, como todos os mediadores, temos um espaço de liberdade para escolher muito vasto. De uma forma muito sintética, quem define a história que a gente conta nunca somos só nós. É o que temos em presença. Daí que seja muito importante que cada mediador tenha dentro de si um repertório e alguma versatilidade, para puxar para a sessão aquilo que serve o público que tem em presença. Esse é sempre o meu ponto de vista. Isto obriga-te a muito tempo de escuta, eu trabalho imenso com tradição oral e tenho o privilégio de desenvolver imensos projetos, através da Chão Nosso, uma cooperativa cultural que criei com um grupo muito alargado de pessoas - com uma grande mulher de Oeiras, a São Correia - nós trabalhamos com muitas comunidades sénior e escutamos, muito, os idosos. Portanto eu trabalho muito a partir deste repertório, de textos da tradição oral e com muito livro. Eu faço as minhas sessões muito mescladas, com a leitura em voz alta, com a narração, muito texto poético, porque no fundo o trabalho do mediador, e é muito assim que eu me vejo, é construir pontes, entre objetos artísticos diversificados, e o público. É construir um canal ideal. Pode ser a leitura em voz alta com o livro em presença, pode ser apenas de partilha de texto, pode ser a narração, muita cantoria - isso foram os mais velhos que me ensinaram. A palavra cantada tem imensa força. O papel do mediador é esse: construir pontes, apoiar a compreensão, apoiar a construção de sentido. Claro que não é uma sessão de leitura que transforma alguém em leitor. É um trabalho continuado. Como aquele que é desenvolvido pelas bibliotecas, pela Biblioteca de Oeiras, com a

qual eu tenho o privilégio de trabalhar há muitos anos, acompanhando projetos interessantíssimos, e um aprofundar da raiz deste trabalho de leitura no território que tem uma dimensão completamente diferente daquela que eu conheci na minha província. Uma coisa é trabalhar no concelho de Beja, outra coisa é trabalhar leitura num território urbano como é Oeiras, com a diversidade de olhares e de abordagens. Ainda há pouco vi que é dos concelhos do país com maior percentagem de licenciados - o que não quer dizer que seja o concelho com maior percentagem de práticas leitoras, claro, mas é obviamente diferente de trabalhar em contextos com elevados níveis de iliteracia, com públicos em situação de exclusão social. Por isso, os contos são escolhidos em função disto. Há uma nota que eu gosto de deixar sempre, porque não quero ser ingrata, é que devo tudo aquilo que sou às pessoas que partilharam antes de mim saber e que partiram mato. Não quero esquecer todos aqueles que me abriram portas, gente que pensou contos antes de eu ter começado a pensar, gente que já contava contos antes de eu começar a contar, que já pensava sobre leitura antes de eu começar a pensar, e aí obviamente referir pessoas que foram determinantes para mim, como o Figueira Mestre, de quem já falei, mas outros, como o António Torrado, a Maria Emília Traça, a Teresa Meireles, a Maria José Sotto Mayor, o António Fontinha, as experiências fabulosas que a Fundação Calouste Gulbenkian proporcionou aos mediadores de leitura portugueses durante anos naquele centro de arte infantil com o trabalho da Natália Pais, enfim. E depois um

trabalho solitário, feito com os públicos, onde vais construindo, a partir da tua identidade, a tua voz.

Que público é que gosta mais de ter à sua frente e que reações é mais frequente encontrar em quem está a ouvir o que conta?

Cristina Taquelim - Eu trabalho com todos os públicos, não tenho preferências, a única coisa que eu gosto é de trabalhar com públicos pequenos. Com 60 miúdos fazem-se coisas muito giras, um trabalho de qualidade. Mas o público que tens à frente é o que conta, tem de haver disponibilidade. O nosso trabalho é servir o projeto para o qual fomos contratados, servir a escuta de quem está do outro lado. Claro que o trabalho determinante é o que é feito em continuidade, esse é que transforma, esse é que é preciso fazer. Festivais são espetaculares mas é no trabalho do quotidiano, que cada biblioteca, que cada equipamento faz com os grupos que se decide o destino da leitura e a transformação do território. Não é por acaso que quando eu fui contactada pelo Município de Oeiras para colaborar no Passa a Palavra eu disse que sim. Tinha uma história muito grande com o Município mas para mim era muito importante fazê-lo a partir de quem conhece o território, e pessoas com a disponibilidade, com o carácter, com a presença no território como são os Contabandistas de Histórias, um grupo de gente que, para além da amizade que nos une, tem um trabalho interessantíssimo, de muitos anos, com as bibliotecas de Oeiras e com o Município de Oeiras, e que só fazia sentido para mim fazer isso com essa estrutura. Só faz sentido, na minha opinião,

fazer festivais que estejam alicerçados num trabalho de continuidade. Penso que este festival ganha com a diversidade de propostas, para que o território enriqueça, os eventos que vão acontecer e que são importantes para a comunidade, aproveitar para trazer o corpo e a festa e a palavra cantada e brincada para um contexto onde as pessoas vão querer estar a comer castanhas, ou seja, encontrar formas de tocar o outro, com muitas linguagens, com muitas abordagens, trazer as marionetas, trazer a língua gestual, trazer as pessoas para a rua num momento em que é importantíssimo construir espaços de comunhão, de partilha, de estar juntos, porque se vivem períodos muito difíceis e a palavra e o encontro são possibilidades importantes de tecer uma rede social, de melhorar a experiência social, de combater a solidão que se vive no silêncio e no isolamento. Porque este trabalho também tem uma função social, que não se mede, que às vezes não tem expressão e não é devidamente valorizada, mas cujo retorno é reconhecido por quem organiza e conhece o território. E é muito bom ter esse suporte para fazer uma coisa bonita, fazer todos os anos o melhor de nós com aquilo que a vida nos dá. E isso é bom, é muito bonito. Existe, hoje, um movimento de narração oral português, que eu direi, sem cometer injustiças, que nasce, até sem grande consciência, do trabalho do António Fontinha, que vai estar connosco no Passa a Palavra a fazer aquilo que ele gosta, que é o trabalho com a moçada, contar para a moçada. Eu tive o privilégio de fazer parte disso, dessa primeira raiz. A biblioteca [Municipal de Beja] onde as Palavras Andarilhas

nasceram faz parte, ainda hoje, da história da tradição oral portuguesa. E isso é muito bonito termos dentro. O que foi o princípio da narração oral em Portugal, o princípio das Histórias de Ida a Volta, na Biblioteca Municipal de Oeiras, o princípio de tantos projetos que foram beber àquela fonte e depois se autonomizaram, ganharam as suas nuances, a sua identidade... isto é uma graça. Como diz a moda alentejana: 'além daquela janela, dois olhos me estão matando, matem-me devagarinho, que eu quero morrer cantando'. Eu, quando morrer, cantando, levo isto, a consciência deste semear. Há duas expressões que nos últimos anos moram na minha boca e saem permanentemente: uma é 'religar' e outra é 'reparar ausências'. Religar comunidades, percebendo que o sentido do meu trabalho é cada vez mais esse. Seja através do trabalho de uma cooperativa, de uma entidade cultural como a Chão Nosso, em Beringel, ou como Contabandistas de Histórias, em Oeiras, partilhámos isso, esse religar comunidades, construir comunidades, como uma biblioteca faz. O 'reparar ausências' surge de um projeto digital dinamizado por um amigo, o Gonçalo Oliveira, que me desafiou a comentar um filme japonês e que me levou a pensar o meu trabalho como um reparar de ausências - no contexto de um lar a ausência da família, ou do tempo para a escuta e para a conversa, num pré-escolar ou num quarto ano, reparo outras ausências, respondendo às necessidades de cada público. O que eu faço é lançar uma semente, que vai germinar de formas diferentes, em função do jardineiro que a cuida e que a trata.

Como é que, na sua opinião, as bibliotecas – e os próprios livros – vão resistir aos apelos tão sedutores e tão fáceis das tecnologias e de tudo o que prende as pessoas aos ecrãs? Qual é a sua posição? Mais do lado do otimismo?

Cristina Taquelim - Tenho dias. Penso que a questão não se pode colocar nessa dicotomia. Penso um bocadinho na Psicologia, que deixei lá atrás mas que está dentro de mim todos os dias: como é que trabalhamos a prevenção do comportamento aditivo? Construindo por dentro o 'não', contruindo por dentro a capacidade de escolher. O que os artistas trabalham é o desenvolvimento humano, a capacidade de o sujeito fazer as suas escolhas em autonomia. Obviamente que me preocupa, como me preocupava há não sei quantos anos a excessiva exposição dos miúdos à televisão. O problema não é a exposição, o problema é que nós não entramos, nós não temos linguagem, nós não conhecemos o meio, e os deixamos sozinhos, expostos a tudo, sem filtro. Este trabalho tem de ser um trabalho de colocar, do meu ponto de vista, tudo aquilo que são recursos que permitem o desenvolvimento do sujeito ao seu dispor, e a tecnologia é um recurso, numa forma equilibrada. Agora compreendo que toda a nossa sociedade está organizada para nos roubar esse tempo. Basta pensar - um exemplo simples - uma mãe solteira com uma filha inquieta, que trabalha e que precisa de dez minutos de sossego, enfia um telemóvel na mão de uma criança, porque o seu equilíbrio mental também se joga nisto. Porque nós não temos uma estrutura de sociedade, uma legislação laboral que dê

espaço para que a família se organize de uma outra forma, que dê condições para cuidar da sua infância. E os nossos meninos precisam muito de uma outra coisa: ter espaço e ter tempo para recuperar uma relação com o campo, subir às árvores, arranhar-se, cair, jogar, brincar, com os paus, com as pedras, com os tachos. No meu caso, no caso do meu trabalho, eu não posso trabalhar o digital porque eu não possuo ferramentas para trabalhar o digital. Eu trabalho a partir daquelas que são as minhas ferramentas, e a partir de uma convicção que tenho - e há estudos que confirmam esta minha convicção - que é na diversidade da relação das crianças com objetos artísticos que se forma o sujeito. O livro é um destes objetos artísticos e, para mim, tem de entrar precocemente porque ele é quase como um objeto de transferência afetiva. Se ele entrar desta maneira na vida da criança é um objeto que ela utiliza e a que recorre porque ele é prazer, porque ele é encontro, porque ele é aconchego, é um momento de bolha de mãe e filho, de pai e filho, no fim do dia, e não é só por isto mas também porque aquilo que vincula a história que se conta, o livro que se partilha, é um momento de conversa, de diálogo, que às vezes tem de ser roubado ao dia e que é muito importante no desenvolvimento da criança. Não tem de ser à hora de deitar, tem de ser quando é possível. Mas atenção: a tecnologia tem coisas fabulosas! Tem de ser usada com 'trambelho' - diria a Beatriz, minha avó. E tem de entrar na vida da criança quando a criança tem filtros, tem competências para se orientar naquele texto infinito que é o texto digital, de onde podemos regressar, ou onde nos podemos perder. Eu tenho

tido o privilégio de integrar um grupo que está a pensar o concelho de Mértola e a trabalhar no desenvolvimento do Plano Local de Leitura, também com uma biblioteca e com outros parceiros, que estão já no território, a fazer um trabalho absolutamente incrível com aquelas comunidades. Outro dia, tinha estado numa escola a fazer uma sessão de continuidade - faço muito isso, preciso disso, desse ver crescer e a Câmara de Mértola deu-me essa oportunidade, pelo que trabalho ali com grupos há três anos e é absolutamente encantatório perceber o desenvolvimento leitor daqueles miúdos - e num dia de trabalho os miúdos tinham tido oficina comigo, tinham ido à biblioteca escolar, e depois numa reunião estava a ouvir aquela conversa, 'os moços não leem' e eu digo assim 'quem não lê são os adultos! Os adultos é que não leem, os miúdos estão sempre a ler, na escola, estão sempre a ler!'. Agora, o que é preciso é trabalhar muito a escola, para a diversidade de leituras que o mundo nos oferece. Isto agora depende de cada escola e depende, sobretudo, de cada professor-leitor. A Dra. Teresa Calçada disse isso, há uns anos, que a formação do professor, enquanto leitor, é determinante na mudança das práticas e nas dinâmicas de sala de aula. Qualquer docente pode ter um papel importante e determinante na sua área de conhecimento, de chamar a leitura para a sala de aula, a leitura está presente na vida da criança e do jovem permanentemente. E depois, claro, acontece aquele fenómeno da pescadinha de rabo na boca: quanto mais lê, mais competências desenvolves, mais prazer tens com a atividade, mais sentido faz. Isto funciona como um estímulo, como uma motivação para novas apren-

dizagens, mas se não compreendes, se a tua experiência de relação com a leitura é de fracasso, é de insucesso, tu constróis dentro de ti a ideia de que não gostas. E se calhar gostas, não se encontrou foi ainda o texto certo. Há um grande amigo meu, um grande especialista de leitura que, citando uma mestra sua, diz que às vezes é só encontrar o livro certo, na hora certa, para o leitor certo, e sair de perto. Só isto.

O Festival Passa a Palavra volta a acontecer este ano – qual é a sua importância?

O festival já começa a ter uma implantação no território, que vai crescendo, de ano para ano. Mesmo nos anos de confinamento o Município teve a coragem de apostar no evento e nós aceitámos a responsabilidade de tentar fazer alguma coisa, sendo que dentro da equipa o único que percebe alguma coisa de digital é o António [Gouveia]. Fizemos o melhor e creio que foi importante ter-se feito, quer do ponto de vista do apoio aos artistas, quer pelo facto de ter permitido chegar às pessoas, a suas casas, num contexto de isolamento profundo e de grande inquietação social. Isso foi muito importante. Por outro lado, também nos deu a consciência da importância do digital no festival. Depois, o festival é importante pela sua programação diversificada, pela sua preocupação, expressa e assinada por todos, de chegar às diferentes tipologias de públicos com os quais as bibliotecas de Oeiras desenvolvem trabalho regular: ter oferta para bebés, ter oferta para famílias com crianças de todas as idades, trabalhar com escolas, permitindo a relação dos miúdos, já do secundário,

por exemplo, com o exercício do contar em muitas línguas, uma preocupação em responder às necessidades das escolas, muito trabalho em torno do livro, muitas atividades nas bibliotecas antecedendo os dias fortes do festival no centro histórico de Oeiras. E, claro, aproveitar aquele centro histórico, que é lindíssimo, que tem imensos recursos, a Galeria Municipal, o Palácio do Egipto, o espaço exterior, trazendo para a rua as animações, a música, o baile. Mesmo quem não gosta de ler vai ficar surpreendido com o que a palavra pode fazer ao nosso corpo, porque vamos ter bons músicos a dinamizar as tardes, o mercadinho, conversas à volta de livros, porque é importante também convocar os mediadores, convidar autores para virem falar da sua experiência na escrita, na ilustração, e contadores, muito diversos, porque nos interessa que o festival traga gente experiente e gente nova, com uma programação ‘cozinha’ em parceria com as bibliotecas e o seu calendário de atividades, já com um pé no inverno e nas castanhas assadas. É um programa pensado para quem quer sair de casa e passar umas horas connosco, aproveitando o verão de São Martinho – assim o esperamos! No fundo, o que destacamos do festival: a qualidade das propostas que o compõem, com os convidados nacionais e estrangeiros e a grande diversidade de linguagens artísticas que chamamos para o festival, o leque amplo de públicos que pretendemos que o festival abranja, o carácter de celebração e festa e a consolidação do projeto, que nesta edição adensa a sua raiz, a consolidação da parceira com o Município de Oeiras, com a comunidade e com o território.

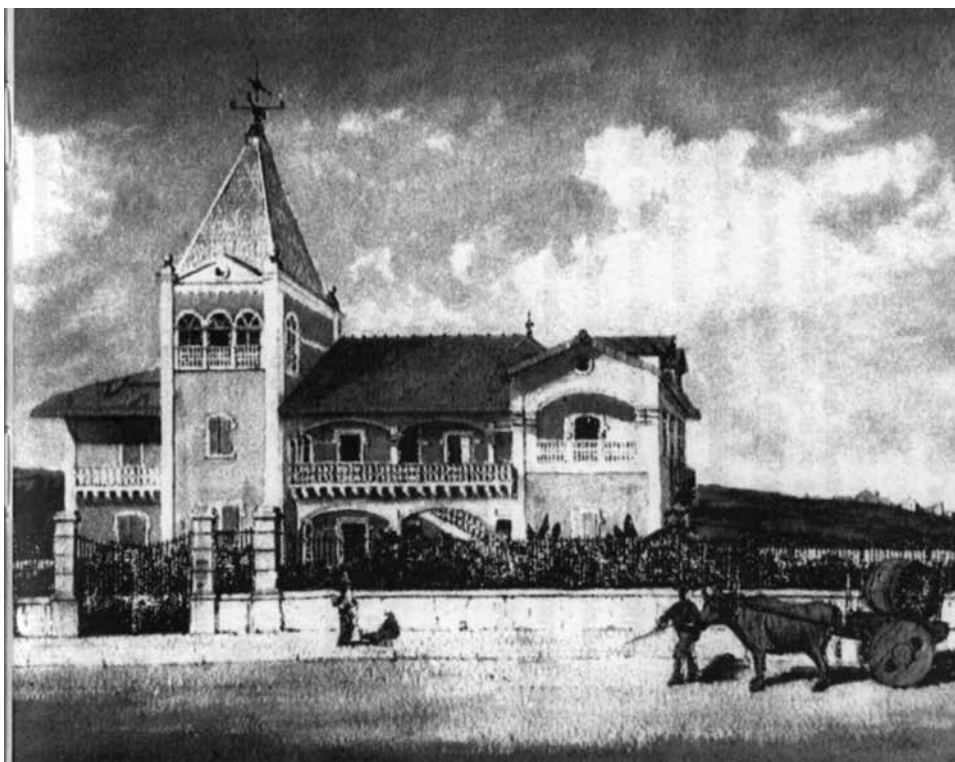
PALÁCIO ANJOS

De casa de veraneio a espaço de cultura

Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos (1846-1905), reconhecido empreendedor e capitalista, pertencente à melhor burguesia lisboeta e, mais tarde, Par-do-Reino, mandou erguer em Algés entre 1880 e 1886, precedida pela fase de aquisição dos terrenos entre 1875 e 1880, onde atualmente se encontra a Alameda Hermano Patrone, a propriedade de veraneio da família, a que chamou Quinta de Miramar. Durante o período de construção da edificação principal - Chalet de Miramar, embora sem autoria nem data comprovada de construção, o foco de atenção por parte

da população local incidiu de imediato sobre a obra, gerando imensa especulação e curiosidade. Até mesmo por importantes investigadores o imóvel era notado, como atesta Pinho Leal, “ (...) anda em construção uma sumptuosa e elegante casa de um outro Senhor Anjos, rico negociante e capitalista de Lisboa, que tem aqui uma grande quinta ” pois, não nos podemos esquecer, que se tratou da “(...) primeira edificação grandiosa constituída de raiz, na zona Ribeirinha de Algés, com caracter de residência de veraneio (...) até então as casas usadas para veraneio (...) resultavam da

Palácio Anjos - gravura séc. XIX





Postal 1921- Coleção Arquivo CMO

adaptação de vetustas edificações construídas para outros fins, integradas em quintas, em que, por vezes, se coadunavam os jardins e pátios (destinados ao recreio) à zona de produção hortofrutícola”. Desde cedo, a quinta sofreu alterações nos seus limites, tendo a primeira desanexação parcelar ocorrido em 1928. O impulso urbanizador da baixa de Algés, conjugado com a morte de Polycarpo Anjos em 1905, e com as profundas alterações a nível político, social e económico, vivenciados no país nas décadas seguintes, determinaram novas e constantes desanexações. No ano de 1966 o município adquiriu a propriedade à sociedade construtora que o detinha à data, desta excluiu-se uma faixa, a norte, com a área de 2200m², onde foram construídos 5 prédios, anteriormente projetados. O sexto prédio foi edificado em meados da década de 70, no terreno da capela. Entre 1976 e 1985,

a Câmara Municipal de Oeiras realizou diversas reparações no espaço. Então, progressivamente a partir de 1985, foram sendo instalados serviços públicos no Palácio Anjos, para além da Biblioteca Municipal que já se encontrava sediada desde 1980, tais como a Junta de Freguesia de Algés, uma galeria de arte e a Universidade Sénior. Após uma difícil campanha de obras de recuperação do edificado, iniciadas em 2004, mas que devolveram o esplendor que outrora lhe havia sido retirado, o espaço reabre ao público, dois anos depois, enquanto Centro de Arte Manuel de Brito - projeto que se manteve até 2018. Atualmente, o agora chamado Palácio Anjos, continua a existir enquanto espaço de cultura, com o único propósito de servir a população, acolhendo inúmeras exposições promovidas pelo Município de Oeiras, fazendo coabitar num só espaço Passado e Futuro.

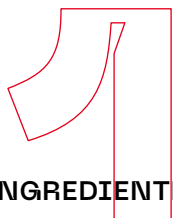
RESTAURANTE TEX MEX LA CATRINA

Este novo projeto nasceu de uma paixão pela culinária Tex Mex (texano-mexicano). O La Catrina é forte nos tradicionais, do chilli (com carne ou na opção vegana com quinoa) ao prato de cochinita pibil. Mas se existe um elemento que une os restaurantes Tex-Mex, esse é o aroma da carne macia, das pimentas cultivadas na área e dos temperos exclusivos estalando na grelha, com tortilhas quentes de milho ou farinha de trigo. Como os famosos tacos de sabores variados e intensos, do pastor às carnitas de Michoacan, com opções.

O melhor da cozinha Tex Mex num ambiente íntimo e moderno, situado na zona histórica de Paço de Arcos, junto ao Palácio dos Arcos.

PIANO À TEXANA

COM MOLHO JACK DANIELS HONEY BARBECUE



INGREDIENTES

para o molho JD Honey

- ½ chávena de açúcar amarelo
- ½ chávena Jack Daniels Honey
- ½ chávena molho soja
- ½ chávena ketchup
- ½ chávena mel
- 1 colher sopa fumo líquido (liquid smoke) - pode comprar online na Amazon
- 1 colher sopa sriracha hot sauce (ou o seu favorito)
- 1 colher de sopa vinagre de maçã (não usar outro)
- 2 colheres de sopa de bacon em tiras
- 1 colher de sopa de café expresso em pó
- 2 colheres de sopa de alho em pó
- 1 colher de sopa de cebola em pó
- 1 colher de sopa paprica
- ½ colher de sopa de chipotle em pó
- 1 pitada de pimenta caiena



PREPARAÇÃO

Para o piano (para 4 pessoas)

Coloque o piano numa travessa, com todos os temperos e acrescente a cerveja por cima do piano. Uma pitada de sal, o sumo de lima e o sumo de laranja. Certifique-se que o piano está bem coberto de caldo para ficar bem cozido. Cubra a travessa com papel alumínio, não deixe nenhuma saída para evitar a má cozedura. Cozinhe a 180°, por duas horas.

Para finalizar, coloque o molho barbecue e deixe caramelizar numa frigideira. Coloque o piano, e com um pincel vá espalhando o molho, ao mesmo tempo que vai girando a costela na frigideira, até que fique tudo coberto com o molho. Quando estiver caramelizado, está pronto a servir.



PREPARAÇÃO

para o molho JD Honey

Juntar todos os ingredientes numa panela média. Levar à fervura, misturando sempre com uma varinha de claras e cozinhar até obter um líquido espesso (mais ou menos 10 minutos).

Deixar arrefecer e está pronto a servir.



INGREDIENTES

Para o piano (para 4 pessoas)

- 3 pianos de porco
- 2 cervejas
- ½ colher de sopa paprica
- ½ colher de sopa cominho
- 2 cubos de caldo de carne
- ½ colher de sopa tomilho
- ½ colher de sopa noz moscada
- ½ colher de sopa orégãos
- sumo de 3 limas
- sumo de 1 laranja
- sal q.b.

GRUPO DE LEITORES

Organizados pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras, os grupos de leitores decorrem num ambiente informal, para partilha de opiniões sobre um mesmo livro, conversas sobre a história e descoberta do autor.

7 E 14 NOV.

Segundas / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

O HOMEM DUPLICADO

DE JOSÉ SARAMAGO

14 NOV.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

A VIAGEM DO ELEFANTE

DE JOSÉ SARAMAGO

30 NOV.

Quarta / 18h00 / Biblioteca Municipal de Algés

UM MUNDO DE ESTRANHOS

DE NADINE GORDIMER

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés . tel. 214 406 340/1, maria.cruz@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 340/1, rute.a.oliveira@oeiras.pt

GRUPO DE LEITORES JOVENS ADULTOS

MINISTÉRIO DOS LIVROS

Um novo grupo de leitores das Bibliotecas Municipais, com sessões presenciais na última segunda-feira de cada mês, na Biblioteca de Carnaxide, e online a toda a hora, na plataforma Discord. Modera a Catarina, que está à espera das vossas inscrições, ou entrem no Discord em <https://discord.gg/Y3wBPp6r>

O próximo livro a ser abordado é “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo”, de Taylor Jenkins Reid.

Para maiores de 16 anos.

28 NOV.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide e online

OS SETE MARIDOS

DE EVELYN HUGO

DE TAYLOR JENKINS REID

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Carnaxide

tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt

PASSEAR

CRIATURAS DA NOITE

PERCURSO DE OBSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas). Divisão de Gestão Ambiental
tel. 210 977 459, dga@oeiras.pt

12 NOV.

Sábado / 19h00 às 21h00 / Serra de Carnaxide

A noite esconde muitos segredos e mitos, e é à noite que saem algumas das criaturas mais desconhecidas da nossa fauna. Num pequeno percurso pedestre vamos procurar estas criaturas da noite, explorando as suas curiosidades e desmistificando algumas crenças associadas a estes animais. Levar água, lanterna, snack e calçado e vestuário confortável e adequado às condições meteorológicas.

Para maiores de 6 anos.

A CALÇADA ARTÍSTICA NOS JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

VISITA TEMÁTICA



20 NOV.

Domingo / 11h00 às 13h00 / Jardim do Palácio
Marquês de Pombal . Oeiras

O complexo do Palácio Marquês de Pombal, detém na designada Quinta de Baixo, um conjunto de pavimentos em calçada artística, quer de seixo, quer ao estilo à portuguesa que denotam uma evolução temporal dos pavimentos nacionais, além de uma qualidade estética de relevo, que merecem ser analisados em profundidade. Aqui encontramos pavimentos provenientes ainda da sua fase da edificação na segunda metade do século XVIII, portanto, pombalina e de influência das correntes Iluministas, e ainda outros executados durante a época do Estado Novo. A visita mostrará através de um percurso pelo jardim, um conjunto de empedrados artísticos aplicados em várias épocas. Por Ernesto Matos, doutorando na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa onde defende a tese “A Calçada Artística à Portuguesa no Estado Novo: Políticas culturais e urbanas entre 1926 e 1974”.

Para jovens e adultos

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas). tel. 214 408 552/29 (segunda a sexta, 10h00 às 18h00), servicoeducativo.palacio@oeiras.pt

PRAÇA DAS LIBERDADES**22 NOV.**

Terça / 21h30 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

"RECORDAR PARA REFLETIR"

Ramalho Eanes afirma, em 2015: "O 25 de Novembro foi um momento fraturante, e eu entendo que os momentos fraturantes não se comemoram, recordam-se: e recordam-se apenas para refletir sobre eles." Imbuídos do mesmo espírito reunimos as jornalistas Maria João Avillez e Isabel Nery e o académico David Castaño, para uma conversa em torno de um tema acerca do qual ainda é tão difícil fazer História, na medida em que se multiplicam as versões do ocorrido, nomeadamente em função das paixões e/ou convicções de quem narra os acontecimentos. Moderação de Nicolau Santos.

INFORMAÇÕEStel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt**5. AS FEIRAS CULTURAIS****24 NOV.**

Quinta / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

Um projeto com mais de 20 anos que, semanalmente, é dinamizado por diversos grupos culturais do concelho (Centro Cultural de Oeiras, Tertúlia Cultural de Oeiras, Universidade Sénior de Oeiras, etc.). Este mês, o Centro Cultural de Oeiras e o seu Grupo de Cantares e Poesia apresenta a sua participação no World Choral Expo.

INFORMAÇÕEStel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CICLO DE CONFERÊNCIAS

CANTO TRADICIONAL DE MULHERES: LUGARES, TEMPOS E MODOS

24 NOV.

Quinta / 21h15 / Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas, Oeiras

Sessão “De um Estado de Natureza à Consciência da Cultura: O Canto a Vozes de Mulheres”. Com Manuel Rocha e a participação do Cramol.

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas.

Organização do Cramol e Biblioteca Operária Oeirense



INFORMAÇÕES

debates.cramol@gmail.com



TERTÚLIA CULTURAL DE OEIRAS

(coord. Fátima Pissarra)

30 NOV.

Quarta / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

“Redes Sociais, Prós e Contras”, por José Gabriel Duarte.

XV WEST COAST – FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DE OEIRAS

28 OUT. A 17 DEZ.

Organização da MAAC - Música Antiga Associação Cultural

4 NOV.

Sexta / 20h30 / Capela de Nossa Senhora de Santo Amaro (Misericórdia) . Oeiras

CONCERTO "AFFECTUS' OBRAS DE JOHANN SEBASTIAN BACH" *

Recital de cravo, de Javier Nuñez Rivera (ES)

5 NOV.

Sábado / 10h às 13h / Escola de Música Nossa Senhora do Cabo . Linda-a-Velha

MASTERCLASSE DE CRAVO **

Com Javier Nuñez Rivera

9 NOV.

Quarta / 20h30 / Capela de Nossa Senhora de Santo Amaro (Misericórdia) . Oeiras

CONCERTO "A VOZ DO FEMININO NO PERÍODO CLÁSSICO" *

Recital de Canto e Piano-forte, com Ana Quintans (PT) Alfonso Sebastián (ES)

12 NOV.

Sábado / 20h30 / Igreja de São Romão de Carnaxide

Entrada livre, limitada à lotação do espaço.

CONCERTO "O BARROCO MUSICAL EM BOLONHA"

Com Ensemble Archipelago, Dir. Lorenzo Colitto (IT)

13 NOV.

Domingo / 10h00 às 13h00 / Escola de Música Nossa Senhora do Cabo . Linda-a-Velha

MASTERCLASSE DE VIOLINO E VIOLONCELO **

Com Lorenzo Colitto e Marcello Scandelli

18 NOV.

Sexta / 20h30 / Capela de Nossa Senhora de Santo Amaro (Misericórdia) . Oeiras

CONCERTO "AS SONATAS PARA FLAUTA DE ANTONIO RODIL" *

Com Joerg Fiedler & convidados (DE/IT/USA/PT)

19 NOV.

Sábado / 10h00 às 13h00 / Escola de Música Nossa Senhora do Cabo . Linda-a-Velha

MASTERCLASSE DE FLAUTA – JOERG FIEDLER **

25 NOV.

Sexta / 20h30 / Capela de Nossa Senhora de Santo Amaro (Misericórdia) . Oeiras

CONCERTO "A GRANDE MÚSICA FRANCESA PARA CRAVO" *

Recital de Cravo de Bruno Procópio (BR / FR)

26 NOV.

Sábado / 10h00 às 13h00 / Escola de Música Nossa Senhora do Cabo . Linda-a-Velha

MASTERCLASSE DE CRAVO **

Com Bruno Procópio

INFORMAÇÕES

* 10€. Condições especiais para alunos da EMNSC e ESART.

** inscrições e mais informações em www.maac.pt. Condições especiais para alunos da EMNSC e ESART.

CLÁSSICOS EM OEIRAS

CONCERTO "SINFONIA CONCERTANTE"

João Ricardo (compositor residente) - encomenda da OCCO

E. Bloch - Concerto Grosso N.º 1 para orquestra e piano obrigato

I. Pleyel - Sinfonia em Ré Maior Op. 3 N.º 1 B126

W. A. Mozart - "Sinfonia Concertante" para violino, viola e orquestra KV364

Com Cátia Santos (viola), Lília Donkova (violino) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras dirigida pelo maestro Alejandro Puerta Cantalapiedra (vencedor Academia Internacional de Direção 2021)

5 NOV.

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Bilhete: 4€

20 NOV.

Domingo / 17h00 / Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

RECITAL "QUANDO O VIOLINO BRILHAVA"

T. Vivaldi - "Chaconne" para violino e cordas (arr. O. Respighi)

J. S. Bach - Orchestral Suite No. 3 in D major BWV 1068

G. Fr. Telemann - Concerto em Lá Maior a 4 Violinos
Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.



Cátia Santos



Lília Donkova

26 NOV.

Sábado / 18h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

RECITAL "MÚSICA NOVA 2022"

Obras para violino, viola, acordeão e contrabaixo

J. Ricardo (compositor residente OCCO) - Unus Mundus

A. Velotti - Tango dos Refugiados

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Bilhete: 4€



Alejandro Puerta Cantalapiedra,
foto © Alex Caraballo Llorente

INFORMAÇÕES

Para maiores de 6 anos

Abertura das portas: 30 minutos antes do início do espetáculo

Não é permitida a entrada após o início do espetáculo

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

CONCERTOS COMENTADOS A MÚSICA NO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

Um programa de concertos comentados pelo maestro José Soares que pretende formar e fidelizar público no âmbito da música erudita, apresentando-a de uma forma pedagógica. Entrada livre, limitada aos lugares existentes.

13 NOV.

Domingo / 17h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

MARIANA SOARES (PIANO), ANDRÉ CAMEIRA (FLAUTA) E JOÃO TIAGO (VIOLONCELO) INTERPRETAM OBRAS DE CPE BACH E GF HÄNDEL.

VOZES DO FADO

11 NOV.

Sexta / 22h00 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide



Duarte
foto © Isabel Zuzarte

Encerramos a edição de 2022 do Vozes do Fado com Duarte. “Sou casado com a psicologia, mas o fado é a minha amante”. Nesta confissão de Duarte, ecoa essa ambivalência da alma portuguesa, sempre em busca dessa saudade em que se afundam aqueles que se deixam encantar pelas sirenes da melancolia da ausência. Duarte não é mais um fadista, daqueles que se dizem estar entre os melhores de sua geração. Sua singularidade começa numa dupla atividade assumida. Mas, para Duarte, também é um status de cantor e compositor, raro entre os fadistas... Nos últimos anos, Duarte editou 5 álbuns, e apresenta agora ao vivo o seu último álbum “no Lugar Dela”.

Com Duarte (voz e viola), Pedro Amendoeira (guitarra portuguesa), Carlos Menezes (baixo acústico) e Bernardo Saldanha (viola de fado).

INFORMAÇÕES

Para maiores de 6 anos.

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

Bilhetes à venda nos locais habituais 8€ (plateia) e 6€ (balcão)

RESERVAS

1820 (24 horas)

desde 2017

COGITO

IDEIAS QUE TRANSFORMAM

CIÊNCIA

2 7
N O V

LABORATÓRIOS CIDADÃOS IDEIAS DE LONGO ALCANCE

Quartas / 21h30 / transmissão online

2 NOV. A ENERGIA NUCLEAR É VERDE?

com Bruno Gonçalves, presidente Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear

9 NOV. E SE AS BACTÉRIAS PRODUZISSEM ELETRICIDADE?

com Ricardo Louro, cientista do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier

16 NOV. BRINCAR É UM ASSUNTO MUITO SÉRIO?

com Carlos Neto, cientista da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

MASTERCLASSES OS GRANDES DESAFIOS DA HUMANIDADE

Quintas / 21h30 / Aquário Vasco da Gama
e em direto no Facebook

3 NOV. TUDO É ENERGIA?

com Vítor Cardoso, físico, Instituto Superior Técnico

10 NOV. OBSERVAÇÕES SOBRE A MORTE NA ÉPOCA DA TÉCNICA

José Bragança de Miranda, ensaísta,
Universidade Nova

17 NOV. QUAL O FUTURO DOS IMPOSTOS?

Susana Peralta, economista,
Universidade Nova/SBE

24 NOV.

Quinta / 21h00
Aquário Vasco da Gama

DIA DA CRIATIVIDADE | A CIDADE CRIATIVA

Apresentação ao vivo de
filmes sobre criatividade,
com a participação dos
intervenientes. Debate e
visionamento.

25 NOV.

Sexta / 21h00 / Aquário
Vasco da Gama e online

FORUM CIDADÃOS

Os cidadãos apresentam
as suas ideias. Um espaço
democrático, de abertura à
sociedade e de captação de
talento.

INFORMAÇÕES
info@cogito.pt
www.cogito.pt

CINEMA AMERICANO ANOS 80

AUDITÓRIO MUNICIPAL
MAESTRO CÉSAR BATALHA
OEIRAS

MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA

Um ciclo dedicado ao cinema norte-americano dos anos 80: uma das maiores fontes de ícones dessa década, de uma coerência e consistência invulgares, e que viriam a marcar não só esse período mas, a partir daí, toda a história do cinema.

Com uma lista de filmes escolhidos por Lauro António. Crítico, professor e realizador, entre muitas outras funções, foi uma autoridade no que ao cinema diz respeito, tendo contribuído decisivamente para a divulgação pedagógica do cinema.

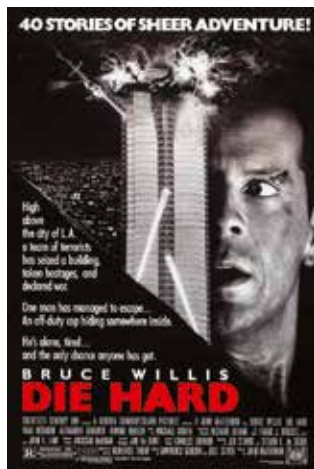
Uma mulher de sucesso
Working girl ↗

1 NOV.**UMA MULHER DE SUCESSO**

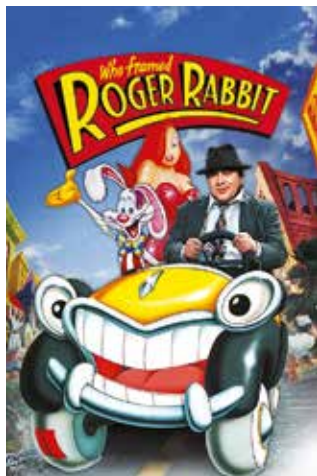
Working Girl, 113 minutos; M/12 anos de Mike Nichols (EUA, 1988) com Melanie Griffith, Harrison Ford, Sigourney Weaver, etc

8 NOV.**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**

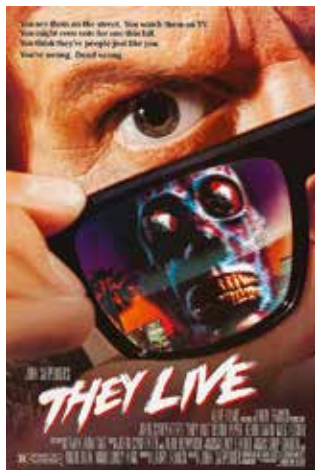
Die Hard, 132 minutos; M/12 anos de John McTiernan (EUA, 1988) com Bruce Willis, Bonnie Bedelia, Alan Rickman, etc.

**15 NOV.****QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?**

Who Framed Roger Rabbit?, 104 minutos; M/6 anos de Robert Zemeckis (EUA, 1988) com Bob Hoskins, Christopher Lloyd, Joanna Cassidy, etc.

**22 NOV.****ELES VIVEM!**

They Live, 93 minutos; M/12 anos de John Carpenter (EUA, 1988) com Roddy Piper, Keith David, Meg Foster, etc.

**29 NOV.****BATMAN**

Batman, 126 minutos; M/12 anos de Tim Burton (EUA, 1989) com Michael Keaton, Jack Nicholson, Kim Basinger, etc.

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita limitada aos lugares disponíveis.

Entrega de senhas meia-hora antes do início da sessão.

Máximo 2 por pessoa.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oieiras.pt

23ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS

Cinema NOS . Oeiras

Quinta

17 NOV.

10h30
O MEU VERÃO EM PROVENÇA
de Christophe Barratier, 2022, 108'

10h30
FAHIM
de Pierre-François Martin-Laval, 2019, 108'

19h00
MADELEINE COLLINS
de Antoine Barraud, 2021, 107'

Sexta

18 NOV.

10h30
O MENINO NICOLAU - A FELICIDADE NÃO PODE ESPERAR
de Amandine Fredon e Benjamin Massoubre, 2022, 82'

10h30
AS AVENTURAS DE LIA
de Julien Fournet, 2021, 89'

19h00
GOLIAS
de Frédéric Tellier, 2022, 121'

21h00
SIMONE - A VIAGEM DO SÉCULO
de Olivier Dahan, 2022, 140'

Sábado

19 NOV.

19H00
À ESPERA DE BOJANGLES
de Régis Roinsard, 2022, 125'

21H00
A ACUSAÇÃO
de Yvan Attal, 2021, 138'

Domingo

20 NOV.

17H00
ADEUS SR. HAFMANN
de Fred Cavayé, 2022, 115'

19H00
OS PASSAGEIROS DA NOITE
de Mikhaël Hers, 2022, 111'



INFORMAÇÕES

www.festadocinemafrances.com

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

BILHETES

3€ sessões escolares, 4,50€ Alliance Française
5,50€ normal

KUTXI KUTXI KUTXI

13 NOV.

Domingo / 15h00 / Auditório Templo da Poesia

O documentário, de João Sanchez, regista o processo de criação da peça de dança infantil Kutxi Kutxi Kutxi, o impacto da dança na comunicação de mensagens ligadas a hábitos de vida saudáveis e as capacidades criativas e interpretativas das crianças ao participarem num processo coreográfico ou na observação de uma atuação de dança. Direcção artística e coreografia de Diana Seabra.



INFORMAÇÕES

Para jovens e adultos.

Entrada gratuita sujeita à lotação da sala.

susana.pereira@oeiras.pt

FESTA DE SÃO MARTINHO

11 E 12 NOV.

Sexta e sábado / 11h00 e 22h00 / Largo 5 de Outubro . Oeiras / Parque Anjos . Algés

O Município de Oeiras volta a celebrar o São Martinho, com 10 toneladas de castanhas assadas, vinho de Carcavelos “Villa Oeiras” e muita animação.

As festas acontecem nos dias 11 de novembro, entre as 11h e as 22h, no Largo 5 de Outubro, em pleno Centro Histórico de Oeiras, e no dia 12 de novembro, no mesmo horário, no Parque Anjos, em Algés.



MERCADO DA LINHA

20 E 26 NOV.

Domingo e sábado / 10h00 às 18h00 / Jardim de Algés

Um mercado de artesanato, moda, design e gourmet. Uma montra de pequenas marcas portuguesas, com artistas de várias áreas que trazem em cada edição novos produtos, novos sabores e novas sensações.

INFORMAÇÕES

www.mercadodalinha.pt

ATÉ 30 DEZEMBRO

Terça, quarta, quinta e domingo / 11h00 às 19h00 (última entrada às 18h15)

Sexta, sábado e feriados / 11h00 às 20h00 (última entrada às 19h15)

Encerra às segundas e dias 24 e 25 dezembro.

Palácio Anjos . Algés

EXPOSIÇÃO

AMOR VENERIS

VIAGEM

AO PRAZER

SEXUAL

FEMININO

A partir do conceito original de Marta Crawford e curadoria de Marta Crawford e de Fabícia Valente, a exposição enaltece o tema “Amor Veneris” a partir de uma perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente. Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino pretende ainda levar o público a refletir sobre a pertinência do tema do prazer sexual feminino e sobre tópicos fundamentais para o seu entendimento de uma forma mais global, como o consentimento / não-consentimento, a violência sexual sobre as mulheres e a resposta sexual feminina, entre outros conceitos indissociáveis da vivência da sexualidade.

mu s - e - x
museu
pedagógico
do sexo

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda na Tickteline e Palácio Anjos,
preço base 5€ com descontos aplicáveis
tel. 214 111 400, panjos@oeriras.pt, www.musex.pt

PROGRAMAÇÃO PARALELA**4 NOV.**

Sexta / 17h00

FINAL DE TARDE

Visita Pop Up com Ana Pérez-Quiroga à obra em exposição “¡No te vayas!”.

18h00

SESSÃO ESPECIAL, COM EXIBIÇÃO DO**VÍDEO “PRIMEIRO VERBO”** de Roxana

Ionesco e dois excertos do filme “Mulheres do Meu País” de Raquel Freire, seguido de conversa.

5 NOV.

Sábado / 15h00

VISITA POP UP

com Teresa Crawford Cabral acompanhada pela curadora Marta Crawford.

10 NOV.

Quinta / 17h00

**OFICINA DO PRAZER
“CONVERSA CONTROVERSA -
O CONSENTIMENTO”**

com Isabel Freire

12 NOV.

Sábado / 15h00

**CONVERSA “VAMOS FALAR
DE SEXUALIDADE?”**

com Marta Crawford
18h00

VISITA POP UP

com Isabel Baraona

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

As escolas públicas do concelho de Oeiras deverão fazer

as marcações através da plataforma Oeiras Educa, www.oeiraseduca.p/

As restantes escolas através do site www.musex.pt

13 NOV.

Domingo / 9h15

DOMINGO PARA FAMÍLIAS

Workshop - Prevenção da violência sexual contra crianças, com Ângelo Fernandes (Associação Quebrar o Silêncio)

19 NOV.

Sábado / 17h00

**CONVERSA “ARTE E
SEXUALIDADE: O PAPEL
DAS EXPOSIÇÕES DE ARTE
NA ÚLTIMA DÉCADA”**

com Emília Ferreira, Isabel Baraona e Sandra Jurgens e moderação de Fabrícia Valente

20 NOV.

Domingo / 14h30

**VISITA PARA PESSOAS
CEGAS OU COM BAIXA VISÃO****27 NOV.**

Domingo / 11h00

**DOMINGO PARA FAMÍLIAS
WORKSHOP “BREVE
HISTÓRIA DO SEXO”**

com Isabel Freire

VISITAS ORIENTADAS

Terça a sexta . 12h00

Mínimo de 8 pessoas, máximo 20 pessoas

Sábados e domingos . 12h00 e 15h00

Máximo de 20 pessoas

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Ver condições de acesso em www.musex.pt

Marcações para programacao@musex.pt

**VISITAS PARA GRUPOS
ESCOLARES**

Terça a sexta

A programação escolar é desenvolvida de forma a proporcionar visitas específicas para cada ciclo de estudos.

EXPOSIÇÃO/VENDA DE NATAL DA CERCIOEIRAS

Nesta exposição, estarão patentes trabalhos de várias oficinas do Centro de Atividades Ocupacionais. Uma excelente ocasião para fazer as suas compras de Natal, pois pode encontrar trabalhos de tecelagem, velas artesanais, peças de bijuteria e acessórios, decorações, telas, chás, doces, biscoitos, entre outros produtos.

Ao adquirir os produtos da CERCIOEIRAS está a contribuir para a visibilidade das potencialidades das pessoas com deficiência intelectual.

17 NOV. A 10 DEZ.

Segunda a sexta / 10h00 às 17h00

Sábados / 11h00 às 17h00 . Encerra domingos e feriados / Livraria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



EXPOSIÇÃO “INSETOS EM ORDEM”

ATÉ MAR. 2023.

Sábados, domingos e feriados
10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena



Uma exposição científica criada pelo Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, sobre a diversidade de insetos comuns da fauna ibérica e europeia que inclui exemplares de uma coleção biológica pertencentes a mais de 50 espécies de insetos.

Entrada gratuita.

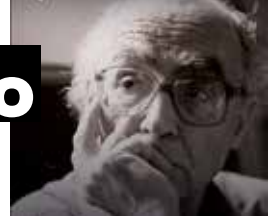
Escolas do Município: marcação na plataforma OeirasEduca+”

A NOITE de José Saramago

15 NOV. A 20 DEZ.

Quarta a sábado / 21h30 / Sábados e domingos / 16h00

Audatório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras



Estreia na noite de 15 para 16 de Novembro, dia em que José Saramago completaria 100 anos, a obra “A Noite”, escrita pelo Nobel da Literatura em 1979. Passa-se numa redacção de jornal na noite de 24 de Abril de 1974. Um texto de uma grande atualidade que nos fala sobre o jornalismo e as forças obscuras que tentam dominar a verdadeira informação.

Com direção de Celso Cleto e com João de Carvalho, Diogo Lopes, Frederico Amaral, Victor Espadinha, Augusto Portela, Olga Sotto, Diana Marques Guerra, Nuno Janeiro, Duarte Grilo e Helena Veloso.

Este espetáculo estará também inserido no serviço educativo para as escolas do concelho de Oeiras, sob marcação.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Bilhetes à venda nos locais habituais 12,50€ (plateia e balcão), grupos (a partir de 8 pessoas), amigos DRAMAX, estudantes (até 25 anos), seniores (maiores de 65) 7,50€
tel. 214 408 411, 935 099 040, www.dramaxoeiras.com

A ENCENAÇÃO

ATÉ 26 NOV.

Sextas e sábados / 21h30

Audatório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

A vida é toda uma peça de teatro, sem encenação. Esta peça mostra que, por vezes, temos que ter um “encenador” que nos abra e mostre o caminho da realidade e de que a felicidade pode ser superior ao conforto na vida. O Antunes (encenador) descobre um texto que vai ao encontro do amor que sente por Helena (atriz) e vai tentar mostrar-lhe que esse conforto na vida, não é suficiente para ser feliz.

Um texto de Lauro António, com encenação de João José Castro e direcção geral de Fernando Tavares Marques, pelo Intervalo Grupo de Teatro. Com João Pinho, Teresa

Neves, Pedro Beirão, Dina Santos, André Levy, Miguel de Almeida, Rita Bicho e Luís Herlânder



INFORMAÇÕES E RESERVAS

M/12 anos.

bilhetes 5€

tel. 968 431 100, igtreservas@gmail.com

SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

2, 3 E 4 NOV.

10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

8, 9, 10, 22, 23 E 24 NOV.

10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

15, 16 E 17 NOV.

10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Algés

Sessões individuais ou a pares dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

CURSO DE INVERNO “TRADIÇÕES ESPIRITUAIS ORIENTAIS: TAOÍSMO, BUDISMO, BRAHMA KUMARIS E HARE KRISHNA”

5, 12, 19 E 26 NOV.

Sábados / 15h00 / Livraria Municipal Verney

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

Com a revolução operada nos transportes, a partir do século XIX o Ocidente descobre as tradições religiosas e espirituais da Ásia. Entre exotismo e fascínio, essas tradições chegam e ganham adeptos.

Mais que religiões, estas escolas vão recriar na Europa, e não só, a ligação às práticas espirituais. Mais que a busca de verdades, o Ocidente vai encontrar filosofias de vidas, vias, e metodologias de trabalho interior.

O século XX foi de descoberta e de consolidação destas escolas e destas tradições que hoje fazem parte da nossa paisagem humana e cultural.

Neste curso, com dirigentes das respetivas tradições, teremos a apresentação do Taoísmo, do Budismo, da Brahma Kumaris, e do Hare Krishna.



OFICINA DE MARCENARIA DECORAÇÕES DE NATAL COM ELEMENTOS NATURAIS

19 NOV.

Sábado / 10h00 às 12h30

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Nesta oficina vamos explorar as formas da Natureza, criando um lindo presente com os elementos recolhidos durante um curto passeio. Levar água, snack e calçado e vestuário confortável e adequado às condições meteorológicas. Para maiores de 6 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

Divisão de Gestão Ambiental

tel. 210 977 459, dga@oeiras.pt



FORMAÇÃO EM YOGANIDRÁ E MEDITAÇÃO



Este curso visa a especialização nas áreas de Yoganidrá, a técnica de relaxamento, e Dhyána, a técnica de meditação do yoga e dirigido a profissionais na área da saúde, professores, educadores, professores de yoga, etc., que pretendam adquirir ferramentas para uso nas suas atividades. E também a quem tenha como objetivo apenas desenvolver o seu conhecimento nestas áreas como praticante e estudioso das mesmas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Cristina Diniz

tel. 913 932 157, diniz.anacristina@gmail.com,

www.kamala.pt

ROTEIRO RINHO

ACTIVIDADES
FAMÍLIAS
CRIANÇAS

30 DIAS

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

5 NOV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

PASSA A PALAVRA CONTOS*

Contos compartilhados por contadores de histórias, para animar pais, filhos, avós e netos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.



12 NOV.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés

SALA ABERTA BIBLIOTECA *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia “aprender, brincar, crescer”, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos.

Para crianças dos 0 aos 4 anos e suas famílias (trazer roupa extra).

19 NOV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

MONSTROS E ROBÔS *

Através da técnica do kirigami, em que se utiliza apenas dobragem e corte, as crianças serão convidadas a inventar e a construir um postal com um monstro ou um robô. Será este o início dos teus próximos livros pop-up de acção e aventura?

Oficina desenvolvida por Marco Taylor, para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos.



19 NOV.

Sábado / 15h30 às 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

PASSA A PALAVRA: HÁ JOGOS DE MESA NAS ESTANTES DA BIBLIOTECA

Traga a família e acompanhado das crianças lá de casa, venha jogar e divertir-se connosco!

Este evento inclui a dinamização de jogos de mesa destinados a crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

**26 NOV.**

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Algés

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE ADUFES *

Nesta oficina, desenvolvida por Casulo Instrumentos, vamos dar a conhecer e experimentar o adufe, através da sua construção a partir da reciclagem de materiais. Vamos também desafiar os participantes a aprender como se toca.

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.

**26 NOV.**

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

O QUE SE ESCONDE ATRÁS DE UM PONTO? *

Uma atividade inspirada no livro de Malgorzata Gurowska “Couleurs/Colours”. A cada participante são atribuídas 3 cores, que deverá associar cada uma a um sentimento ou a um objeto/animal. Depois, constrói um pequeno livro A5 de 16 páginas, com um jogo de deixar ver cada cor apenas através de um círculo vazado na folha anterior. Depois de folhear, pode ver-se o desenho completo para cada cor. Oficina desenvolvida por Marco Taylor, para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

[*] Mediante inscrição.

BM - Espaço Infantil

Algés . tel. 210 977 480/1,

vera.nunes@oeiras.pt, isabel.machado@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 342, maria.dornellas@oeiras.pt

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt |

4 0

3 0
D I A S

5 NOV.

Sábado / 11h00

OFICINA-JOGO DA EXPOSIÇÃO "REFLEXOS", DE JOÃO FAZENDA.

Vamos perceber como uma imagem é a captação de um momento especial e único que pode fugir no reflexo escorregadio dum curso de água. Iremos relacionar as obras que vemos, criando novas relações formais e de afeto entre os pequenos e grandes visitantes, adicionando os seus olhares e memórias.

Para famílias com crianças dos 5 aos 12 anos.



26 NOV.

Sábado / 11h00

OFICINAS DO PENSAMENTO: QUEM SOU EU?

Trata-se de colocar em prática o exercício de uma cidadania plena, atribuindo às crianças as ferramentas necessárias para fortalecer o seu ponto de vista mediante a argumentação, aprender a conviver pacificamente com perspetivas diferentes da sua, escutar o ponto de vista alheio e construir novas ideias baseadas na interação com os outros e com as ideias deles.

Para famílias com crianças dos 5 aos 12 anos.

FÁBRICA DA PÓLVORA

DE BARCARENA

ATIVIDADES LIVRES

3 GUIAS COM ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO · TERÇA A DOMINGO · 11H00 ÀS 17H00

"AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre...

Visita o museu da Fábrica e descobre como fugiu e muitos outros mistérios!

"ÀS VOLTAS NA FÁBRICA"

São 12 os locais para descobrir, missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar. Aventura-te pela Fábrica da Pólvora!

"O PATRIMÔNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Venham descobrir a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

INFORMAÇÕES

Famílias ou outros com crianças dos 7 aos 12 anos.

À venda na Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
1,50€ (livro + caixa de lápis coloridos)

Requisitos: roupa confortável e lápis de carvão ou caneta de feltro.

tel. 210 977 422/3/4

fabricadapolvora@oeiras.pt



CINEMA

6 NOV.

Domingo / 11h30 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Iniciamos com a história de uma menina muito zangada porque a sua mãe a proibiu de ver televisão. De seguida, a vida de uma outra menina muda drasticamente quando a sua cadelinha desaparece. De regresso este mês estão o Lobinho Cinzento e a sua trupe com uma aventura do inverno, assim como os nossos companheiros Tumblies, com muitas acrobacias e quedas pelo meio. Uma equipa de resgate enfrenta uma praga de ratos muito inteligentes, ao passo que Mara e o seu gato nos fazem questionar sobre o que aconteceria se todas as abelhas do mundo desaparecessem. Há tempo para a animação do pequeno Rapaz Bolota que se perde acidentalmente na relva, assim como para uma história acerca da tolerância, onde uma ovelhinha negra é intimidada para fora do rebanho. Acabamos com a frenética perseguição entre um cozinheiro e dois polvos que fugiram do aquário. Organização Zero em Comportamento - Projetos Paralelos.



BILHETEIRA/RESERVAS

3€/pessoa.

tel. 919 819 597,

zeroemcomportamento.org/reservas

INFORMAÇÃO

57. Para maiores de 4 anos.

tel. 214 430 799, 214 408 582/24,

paulo.afonso@oeiras.pt

www.zeroemcomportamento.org

www.oeiras.pt

MÚSICA

27 NOV.

Domingo / 11h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS ABC DA MÚSICA – LETRAS U, V E W

G. Verdi - Um andamento do Quarteto para cordas

A. Vivaldi - Concerto Grosso

H. Wieniawski - Meditação

A. Williams - Suite Argentina

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov.

INFORMAÇÃO

Entrada gratuita. Entrega de senhas (limitada aos lugares disponíveis) a partir das 10h00, na Loja do Palácio.

Para maiores de 6 anos

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

TEATRO

SALVEM O PLANETA!

Um grupo de personagens de várias estórias infantis e de acção, tais como o Pirata, o Fantasma, o Super herói, o Lobo Mau e o Pinóquio, liderados pela Capuchinho Vermelho, reúnem-se na floresta para discutirem sobre como salvarem o meio ambiente, dos ataques de que este tem sido alvo.

Todos querem ajudar mas, no princípio, só pensam neles próprios e nos seus interesses, tendo que ser chamados à razão pela Capuchinho, explicando-lhes que cada um deles não pode pensar como se vivesse sozinho mas sim agir pensando na comunidade.

Preocupados com os factos, e quase no fim da estória, ainda terão coragem para lançarem um pequeno desafio aos seres humanos: que estes respondam a algumas perguntas, sobre poluição, reciclagem, etc...

“É uma tarefa de todos, ajudem e salvem o planeta!”

Autoria e encenação de João Pinho, músicas de Luís Macedo, letras de Fernando T. Marques, com Beatriz Fachina, Joana Sousa, Inês Vieira, Pedro Beirão, Mónica Conde, André Melo.

ESTREIA 19 NOV.

Sábados e domingos / 16h00
/ Auditório Municipal Lourdes
Norberto . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

M/3 anos.

Bilhetes 5€

tel. 968 431 100, igtreservas@gmail.com



3, 4 E 5 NOV.

Quinta a sábado / Faculdade de Motricidade Humana . Cruz Quebrada

I RUIIIIIIG SUIIIIT

INFORMAÇÕES

www.fpatletismo.pt

5 NOV.

Sábado / 9h30 / Estádio Nacional . Jamor

ASSOCIAÇÃO I IOITEPIO

CORRIDA FPA

INFORMAÇÕES

www.fpatletismo.pt

13 NOV.

Domingo / 9h00 / Centro Desportivo Nacional do Jamor

12º CORRE JAMOR

INFORMAÇÕES

Clube Olímpico de Oeiras

<https://correjamor.com/site>

27 NOV.

Domingo / Pavilhão Desportivo Celorico Moreira . Miraflores

TORNEIO DE KUIIG FU

INFORMAÇÕES

Clube de Kung Fu Hong Long

www.clube-honglong.com

PROGRAMA DE AR LIVRE

5 NOV.

Sábado / 10h00 e 11h30 / Praia da Torre

BODYBOARD

Encontro no acesso à praia em frente à Carruagem Bar Luar da Barra, 15 minutos antes da atividade.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddeporto@oeiras.pt

INSCRIÇÕES

4€/participante

www.queroir.pt

OEIRAS TRAIL – 3ª EDIÇÃO

À semelhança da edição anterior, será percorrido por trilhos na zona de Barcarena - Oeiras num trail longo de 20km e num trail curto, de 10km, ambos com partida e chegada nos Nirvana Studios. Destaca-se ainda que o trail longo faz parte do calendário da Taça de Portugal Associação Trail Running de Portugal.



20 NOV.

Barcarena

INFORMAÇÕES

E INSCRIÇÕES

<https://oeirastrail.com>

CURSO “ABRAÇAR A VIDA ACEITANDO A MORTE”

Curso que tem como objetivo preparar os voluntários emocionalmente para lidar com o sofrimento das pessoas que estão a acompanhar, e dar recursos para dar apoio psicossocial e existencial de qualidade. Uma formação da AMARA- Associação pela Dignidade na Vida e na Morte.

**18, 19,
25 E 26 NOV.**

Sextas e sábados / 9h00 às 12h30
e 14h00 às 17h30 / Rua Dr. Manuel
Rodrigues - Edifício da Junta, Caxias



WORKSHOP “A MORTE E O MORRER”

Esta iniciativa decorre no âmbito do Plano Local de Oeiras para as Demências e visa a capacitação dos profissionais para um melhor conhecimento relativamente ao processo fisiológico dos últimos momentos da vida, assim como a preparação para o luto. Uma formação da COOP LInQUE - Cuidados Paliativos em Casa, Cooperativa de Responsabilidade Limitada.

15 NOV.

Terça / 15h00 às 17h00
Rua Dr. Manuel Rodrigues
- Edifício da Junta, Caxias

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 404 873, 910 265 585, dcs@oeiras.pt

CAFÉ MEMÓRIA

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares.

26 NOV.

Sábado / 10h00 às 12h00 / Fórum Apoio - Rua Margarida Palla, 23A, Algés

CÂMARA MUNICIPAL DE Oeiras

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 205 000

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 462 550

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 . Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egípto
Terça a sábado, 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipto@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo
11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Até 30 Dezembro 2022
Terça, quarta, quinta e domingo
11h00 às 18h15
Sexta, sábado e feriados
11h00 às 19h15
Encerra às segundas e dias 24 e 25
Dezembro
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio Temporariamente encerrado ao público

Jardins
Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Até 30 Dezembro 2022
Terça, quarta, quinta e domingo
11h00 às 18h15
Sexta, sábado e feriados
11h00 às 19h15
Encerra às segundas e dias 24 e 25
Dezembro

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado
11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Posto de Turismo Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Todos os dias
10h00-18h00

Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Terça a sábado
10h00-19h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta
11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno,

IT-Tabacarias-Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Muncidcenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/ Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta
9h00-20h00
Sábado
10h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta
18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta
16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csparcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta
15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csparcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606,
catl.rolas@csportosalvo.pt
Centro de Estudos do Bairro dos

<p>Navegadores Letivo 14h00-19h00 Não-letivo 12h00-18h00 Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo 214 210 112, catl. navegadores@ cspportosalvo.pt</p>	<p>almeida@oeiras.pt</p> <p>CLAIM Porto Salvo Semanal 10h00-13h00 e 14h00-7h00 Centro Comunitário dos Navegadores Bairro dos Navegadores, Alameda Jorge Álvares, 4, Porto Salvo 210 977 490, maria. craivadao@oeiras.pt</p>	<p><u>GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL</u> (GIP) Oeiras DIAS ÚTEIS . 9H30 ÀS 12H30 E 14H00 ÀS 16H30 Fundição de Oeiras Piso 0 Gb 4, Rua da Fundição de Oeiras . Oeiras tel. 214 467 577, gip.oeiras@oeiras.pt</p>	<p>Serviço "Oeiras está lá" Segunda a sexta 9h00-20h00 800 201 486</p>
<p>*CHAT GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS Oeiras Espaço Jovem Oeiras é Para Ti Largo 5 de Outubro, 12 - Oeiras tel. 214 408 535, dcs@oeiras.pt</p>	<p>CLAIM Itinerante Mediante agendamento 214 420 463, 210 977 416, ana. brito@oeiras.pt</p>	<p>(GIP) Carnaxide Dias úteis 10h00- 13h00 e 14h00-16h30 Rua Cesário Verde, Centro Cívico de Carnaxide, 2790- 047 Carnaxide tel. 211 930 452, gip.carnaxide@ oeiras.pt</p>	<p>POSTO DE TURISMO Palácio Marquês de Pombal 214 430 799, turismo.palacio@ oeiras.pt</p>
<p>Carnaxide Unidade de Saúde de Carnaxide (UCC Cuidar+) Rua Manuel Teixeira Gomes . Carnaxide Atendimento sujeito a marcação tel. 214 408 535, dcs@oeiras.pt</p>	<p>Centro Qualifica Escola Básica Sophia de Mello Breyner Segunda a sexta 9h00-22h30 Atendimento pós- laboral com marcação Rua Pedro Homem de Melo . Carnaxide tel. 210 977 445, munoeiras@ centroqualifica. gov.pt</p>	<p>(GIP) Algés Dias úteis 10h00- 13h00 e 14h00-16h30 Rua da Oliveira 11 B . Algés tel. 214 114 002, gip.alges@oeiras.pt</p>	<p><u>ESPAÇOS CIDADÃO</u></p>
<p><u>ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE</u></p>	<p>Bolsa de Emprego e Formação Uma plataforma digital, de acesso gratuito, para apoio à promoção do emprego e da formação em Oeiras. https://bef.oeiras. pt, bef@oeiras.pt</p>	<p>(GIP) Imigrante da Batoto Yetu GIP BYP - Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal Av. João de Freitas Branco, 12 Caxias 214 460 729, gipbatotoyetu@ gmail.com</p>	<p>Algés Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone 214 408 300 Segunda a sexta 9h00- 13h00 e 14h00-16h30</p> <p>Barcarena Largo 5 de Outubro, 27 214 226 989 Segunda a sexta 9h00- 13h00 e 14h00-16h30</p>
<p>Centro Comunitário Alto da Loba Segunda a sexta 9h00-17h30 Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39 Paço de Arcos 214 420 463, centro. comunitario@oeiras.pt</p>	<p>Balcão de Inclusão Terças (manhã) e sextas (tarde) Delegação de Caxias da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias Rua Dr. Manuel Rodrigues . Caxias Atendimento sujeito a marcação tel. 214 404 896, dcs@oeiras.pt</p>	<p>Serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência de Oeiras Terças 10h30-12h00 e 14h30-18h00 Centro da Juventude de Oeiras 214 467 570</p>	<p>Carnaxide Edifício Centro Cívico, Rua Cesário Verde 214 408 300 Segunda a sexta 9h00-17h00</p>
<p>Centro Comunitário dos Navegadores Segunda a sexta 10h00-12h30 e 13h30-17h00 Alameda Jorge Álvares, 4, Porto Salvo 210 977 490/1, maria. pires2@oeiras.pt</p>	<p>Gabinete Cuidar Melhor Quartas e sextas (manhã) Delegação de Caxias da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias Rua Dr. Manuel Rodrigues . Caxias Atendimento sujeito a marcação tel. 210 157 092, geral@ cuidarmelhor.org</p>	<p>Comissão de protecção de crianças e jovens de Oeiras Rua António Macedo 2A, Oeiras 214 416 404 cpcjo@oeiras.pt</p>	<p>Linda-a-Velha Galeria Central Park Loja C1.19/20, Av. 25 de Abril de 1974, 4 214 408 300 Segunda a sexta 9h00-17h00</p>
<p><u>CLAIM - CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES</u></p>	<p>Gabinete Cuidar Melhor Quartas e sextas (manhã) Delegação de Caxias da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias Rua Dr. Manuel Rodrigues . Caxias Atendimento sujeito a marcação tel. 210 157 092, geral@ cuidarmelhor.org</p>	<p>Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras 214 404 873, dcs@ oeiras.pt</p>	<p>Oeiras Centro Comercial Oeiras Parque, Av. António Bernardo Cabral de Macedo tel. 214 408 300 Segunda a sexta 9h00-17h30</p>
<p>CLAIM Carnaxide Semanal 10h00-13h00 e 14h00-17h00 Rua Delfim dos Santos, 9, Carnaxide 214 160 565, ana.brito@oeiras.pt</p>	<p>CLAIM Paço de Arcos Semanal 10h00-12h00 e 14h30-17h00 Centro Comunitário do Alto da Loba Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39, Paço de Arcos 214 420 463, 210 977 416, jose.</p>	<p>Banco local de voluntariado de Oeiras 214 404 873, 214 404 806, bvvoluntariado@ oeiras.pt</p>	

antevisão

48

NATAL NO PALÁCIO ENCANTADO

3 0 D I A S



O evento Natal no Palácio Encantado pretende assinalar esta época festiva, através de uma programação cultural diversificada, promovendo a gastronomia, o comércio local e dinamizando aquele que é o monumento mais emblemático do concelho - o Palácio Marquês de Pombal. Com a duração de dois dias e dirigido a vários tipos de público, com enfoque especial nas famílias, o Natal no Palácio Encantado, terá como tema central O Conto Maravilhoso, partindo do cruzamento de alguns dos mais conhecidos contos de fadas, que têm perdurado no nosso imaginário ao longo de séculos.

17 E 18 DEZ.

Sábado / 10h00 às 22h00 /
Domingo / 10h00 às 21h00 /
Jardins e Palácio Marquês de
Pombal . Oeiras

#234 NOVEMBRO 2022

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Filipe Leal, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Conceção silvadesigners Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt

Mercado Biológico



**JARDIM DE PAÇO DE ARCOS*
E JARDIM DE ALGÉS**

SÁBADOS | 8H ~ 14H

mu s - e - x

museu
pedagógico
do sexo

Exposição

VIAGEM AO PRAZER

amor

Conceito Marta Crawford

SEXUAL FEMININO

Veneris

Curadoria: Marta Crawford e Fabricia Valente

25.06 -
30.12.2022

Palácio Anjos
Algés • Oeiras

OEIRAS VALLEY
Município de Oeiras

Câmara Municipal
de Oeiras

Info:

